MONDRU



PRESS RELEASE

O Inimaginável como Fronteira: Rodrigo Rachid Mustafá lança obra que desafia a percepção da realidade

Pensar é limitado, imaginar é infinito

Inimaginavelmente · R. R. H. Mustafa · lançamento em 20 de junho de 2026 · selo Mondru

Em um cenário literário onde as respostas costumam ser o destino final, a nova obra de Rodrigo Rachid Mustafá, "Inimaginavelmente", propõe o caminho inverso: a valorização da dúvida e do mistério. Com a premissa provocadora de que "nada precisa necessariamente existir" e que "tudo pode estar apenas na sua cabeça", o livro chega ao público não apenas como uma coletânea de textos, mas como uma experiência sensorial e filosófica. A obra se posiciona como um espelho sem reflexo, convidando o leitor a encarar o abismo da própria criatividade e a explorar a fronteira intransponível daquilo que ainda não foi pensado.

A narrativa de Mustafá distingue-se por romper com a linearidade tradicional, refletindo a própria natureza caótica e não sequencial do pensamento humano. O autor alerta que a mente não funciona em linha reta, estruturando o livro de forma a emular um labirinto de ideias onde o leitor pode se perder para, eventualmente, se encontrar. Através de capítulos que variam entre a prosa poética e ensaios filosóficos — com títulos sugestivos como "Maktub", "Angústia" e "Nirvana" — a obra investiga a condição humana, desde os primeiros dias da criação até a complexidade das relações modernas, passando pela angústia da existência e a inevitabilidade do fim.

Uma das grandes inovações de "Inimaginavelmente" é a sua natureza híbrida e multimídia. O livro não se restringe à palavra escrita; ele integra ilustrações geométricas e simbólicas que dialogam diretamente com o texto, além de incorporar a música como elemento narrativo essencial. Códigos visuais que remetem a faixas musicais (como Spotify codes) permeiam as páginas, sugerindo uma trilha sonora que vai de Pink Floyd e David Bowie a composições clássicas, criando uma atmosfera imersiva onde som, imagem e texto se fundem para "criar o desconhecido". A arte gráfica é fundamental, resgatando símbolos de diversas culturas, desde o misticismo egípcio até a geometria sagrada, reforçando a ideia de que o destino não foi escrito, mas sim desenhado.

A qualidade temática da obra reside na sua capacidade de costurar referências díspares em uma tapestria coesa sobre a experiência humana. Mustafá transita com fluidez entre a cultura pop (citando "Matrix" e "O Labirinto do Fauno") e a filosofia clássica, unindo o micro e o macrocosmo. O texto nos lembra constantemente de nossa composição estelar e da nossa pequenez diante do

universo, ao mesmo tempo em que valida a grandiosidade da imaginação como a "melhor ferramenta evolutiva". Há uma forte crítica à mecanização da vida moderna, onde o tempo é vendido e a humanidade se desconecta de sua essência natural, propondo a arte e a dúvida como refúgios contra a realidade que nos destrói.

Por fim, "Inimaginavelmente" é um convite à introspecção e à reconstrução de significados. O autor deixa claro que não oferece fórmulas mágicas ou verdades absolutas, mas sim um espaço para que cada leitor projete suas próprias interpretações. Ao abordar a mentira como uma ferramenta de sobrevivência e a verdade como uma âncora por vezes insuportável, o livro desafia o leitor a questionar suas próprias percepções. É uma obra para quem busca entender que, no fim, somos todos fragmentos de uma mesma luz, buscando a verdade no outro para iluminar a própria escuridão

SOBRE A OBRA

GÊNERO	ISBN	SELO	PREÇO DE CAPA
Não ficção	A caminho	Mondru	R$ 89,90

"Inimaginavelmente", de Rodrigo Rachid Mustafá, convida o leitor a transpor a fronteira da realidade e mergulhar em um labirinto onde "nada precisa necessariamente existir" e o destino não é escrito, mas desenhado. Longe de oferecer fórmulas mágicas ou verdades absolutas, a obra opera como um espelho sem reflexo, mesclando textos filosóficos, ilustrações simbólicas e referências musicais para explorar o abismo da criatividade e a angústia da condição humana. Em uma narrativa que desafia a linearidade do tempo e celebra a dúvida como essência, o livro propõe que a imaginação é nossa maior ferramenta evolutiva, conduzindo a uma jornada sensorial onde a busca pela verdade se reflete na luz do outro e na compreensão de que pensar é limitado, mas imaginar é infinito.

AUTORIA



R. R. H. Mustafa

@rachidmustafa

Rodrigo Rachid Hipólito Mustafá nasceu no dia 9-9-1982, na cidade de Sorocaba, interior de São Paulo. Cresceu junto a uma família numerosa, descendentes de imigrantes judeus sefarditas e árabes sírio-libaneses. Seu interesse pelas artes começou com o desenho, mas foi o cinema que lhe apresentou a possibilidade das convergências. Na adolescência, o interesse pelo desenho o aproximou da Arquitetura, formou-se em 2009. As influências se entrelaçaram: o cinema aprofundou seu gosto pela música e literatura. Os estudos despertaram interesse por pintura, quadrinhos, história, filosofia e ciências. A combinação de culturas acabou alimentando seu desejo por escrever. Este é o seu primeiro livro... e não será o último.

FICHA TÉCNICA

AUTORIA	R. R. H. Mustafa	@rachidmustafa
EDITOR	Jeferson Barbosa	@jeferson3barbosa
CAPA E PROJETO GRÁFICO	Jeferson Barbosa	@jeferson3barbosa
COORDENAÇÃO EDITORIAL	Juliana Matos	@juliana3matos
ASSISTENTE EDITORIAL	Khálysto Soares	@khalysto.soares
REVISÃO	Matheus Mitre	@mmitretayar

PARA A SUA MATÉRIA

Copiar a notícia em texto
Texto completo, pronto para colar, e versão em Word

Pasta de divulgação
Imagens e materiais do livro

Capa em alta resolução
Arquivo original da capa

Foto da autoria
Arquivo original da foto

Rights sheet
Ficha de direitos em inglês

Página do livro
mondru.com/livros/inimaginavelmente/

IMPRENSA

Exemplares para resenha, entrevistas e outras imagens: **imprensa@mondru.com**.